



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
*Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais*

**CONTABILIDADE FINANCEIRA II**

**Data:** 3 de Junho de 2008

**Duração:** 2 horas e 30 minutos

**2ª Frequência**

**Responda a cada grupo em folhas separadas**

**Tome em consideração os anexos fornecidos com informação sobre a SL Benfica – SAD, referente ao exercício de 2006/2007, para responder aos Grupos I e II.**

**Grupo I**

(30 minutos – 4,5 valores)

1. Analise a estrutura de rentabilidade operacional da Benfica SAD (valores, estrutura e evolução), nos dois anos reportados, utilizando para o efeito a Demonstração de Resultados reclassificada que se segue, bem como a informação do anexo 1. (Máximo 15 linhas)

	2006/07		2005/06		Variação	
	€	%	€	%	€	%
Prestações de Serviços	44.483.901	53,4%	38.644.161	60,9%	5.839.740	15,1%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais (inclui a alienação de direitos desportivos)	38.801.621	46,6%	24.798.961	39,1%	14.002.660	56,5%
<b>Total Proveitos</b>	<b>83.285.522</b>	<b>100,0%</b>	<b>63.443.122</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.842.400</b>	<b>31,3%</b>
FSE	-15.051.400	-18,1%	-12.477.445	-19,7%	-2.573.955	20,6%
Custos com o Pessoal	-25.975.837	-31,2%	-30.879.072	-48,7%	4.903.235	-15,9%
Outros Custos e Perdas Operacionais	-4.677.730	-5,6%	-4.106.830	-6,5%	-570.900	13,9%
Total Custos Operacionais	-45.704.967	-54,9%	-47.463.347	-74,8%	1.758.380	-3,7%
<b>EBITDA</b>	<b>37.580.555</b>	<b>45,1%</b>	<b>15.979.775</b>	<b>25,2%</b>	<b>21.600.780</b>	<b>135,2%</b>
Deprec, amortizações, ajust e provisões	-15.028.907	-18,0%	-12.133.432	-19,1%	-2.895.475	23,9%
<b>EBIT</b>	<b>22.551.648</b>	<b>27,1%</b>	<b>3.846.343</b>	<b>6,1%</b>	<b>18.705.305</b>	<b>486,3%</b>
Resultados Financeiros Líquidos	64.554	0,1%	45.760	0,1%	18.794	41,1%
<b>RAEFI</b>	<b>22.616.202</b>	<b>27,2%</b>	<b>3.892.103</b>	<b>6,1%</b>	<b>18.724.099</b>	<b>481,1%</b>
Juros Suportados	-7.303.117	-8,8%	-5.086.831	-8,0%	-2.216.286	43,6%
<b>RAI</b>	<b>15.313.085</b>	<b>18,4%</b>	<b>-1.194.728</b>	<b>-1,9%</b>	<b>16.507.813</b>	<b>-1381,7%</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-38.656	0,0%	-26.196	0,0%	-12.460	47,6%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>15.274.429</b>	<b>18,3%</b>	<b>-1.220.924</b>	<b>-1,9%</b>	<b>16.495.353</b>	<b>-1351,1%</b>

2. Tendo em conta a questão anterior e todas as restantes informações da Demonstração de Resultados, explique por que motivo a Benfica SAD apresentou Resultados Líquidos positivos em 2006/07. (Máximo 5 linhas)
3. Qual acha que deve ser o critério seguido para o cálculo da amortização dos passes dos jogadores de futebol?
4. A CMVM enviou, em Abril de 2008, um documento às Sociedades Anónimas Desportivas (SAD) onde define que as lesões graves dos atletas, assim como as notícias sobre negociações para a contratação, renovação, venda e empréstimo de jogadores e de equipas técnicas, são objecto de divulgação obrigatória no site da CMVM. No seguimento desta obrigatoriedade a Benfica SAD publicou, no passado dia 24/5/2008, a seguinte notícia:

“A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, em cumprimento do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e da alínea i) do artigo 3º do Regulamento nº 4/2004, vem informar que chegou a acordo para a contratação do Sr. Enrique Sanchez Flores para treinador da sua equipa de futebol profissional, ao abrigo de um contrato de trabalho que irá vigorar nas próximas duas épocas desportivas.”

Explique por que razão estas informações são objecto de divulgação à CMVM e de que forma podem ter impacto na avaliação das SADs.

### **Grupo II**

(25 minutos – 3,5 valores)

1. Analise a Demonstração de Fluxos de Caixa da Benfica SAD, apresentada no anexo 2. (Máximo 15 linhas)
2. Indique que rubricas se devem analisar por forma a calcular os fluxos de caixa operacionais relativos a recebimentos de clientes, justificando a sua resposta.
3. Qual o impacto, nas Demonstrações Financeiras de uma SAD de Futebol, de uma lesão irrecuperável de um jogador da equipa principal?

**Grupo III**

(30 minutos – 4,5 valores)

A sociedade “Boa Mercadoria, SA” realiza contratos de locação financeira e operacional para adquirir carrinhas para transportar as suas mercadorias. Os dois últimos contratos efectuados têm as seguintes características:

	Locação financeira	Locação operacional
Valor da viatura (€)	30.000	30.000
Duração do contrato (meses)	48	48
Prestação mensal (€)	700	800
Valor residual (€)	2.000	---
Seguro anual (€)	1.000	Incluído no valor da locação
Utilização no ano da compra (Km)	50.000	50.000

Quando aplicável, o método de depreciação utilizado é o do desgaste funcional, assumindo que as carrinhas podem funcionar durante 200.000 Km.

1. Realize os seguintes lançamentos, no diário, relativos aos dois contratos:
  - a) Celebração do contrato;
  - b) Pagamento da 1ª renda mensal (considere que não existem juros e que incide IVA dedutível à taxa de 21%);
  - c) Depreciação da viatura no 1º ano de utilização;
  - d) Exercício do direito de opção no final do contrato.
2. Qual o impacto das depreciações no Balanço, na Demonstração de Resultados e na Demonstração de Fluxos de Caixa?
3. Considerando a seguinte nota anexa relativa ao activo fixo tangível, e sabendo que durante o ano de 2007 se realizaram mais-valias no montante de 2.000 €, calcule o valor de venda dos activos tangíveis.

<b>Activo Bruto</b>	
Saldo 1.1.2007	400.000 €
Aquisições	30.000 €
Abates e alienações	-20.000 €
Saldo 31.12.2007	410.000 €
<b>Depreciações e perdas por imparidade</b>	
Saldo 1.1.2007	150.000 €
Depreciações do exercício	40.000 €
Abates e alienações	-15.000 €
Saldo 31.12.2007	175.000 €
<b>Activo Líquido em 1.1.2007</b>	<b>250.000 €</b>
<b>Activo Líquido em 31.12.2007</b>	<b>235.000 €</b>

**Grupo IV**

(30 minutos – 4,5 valores)

**NOME:** \_\_\_\_\_ **Nº:** \_\_\_\_\_

O quadro abaixo apresentado mostra a repartição das diversas rubricas do Capital Próprio da Sociedade “Indústrias Lusitanas, SA”, em 31 de Dezembro de 2006.

1. Registe no Diário e preencha o quadro abaixo apresentado, relativamente às seguintes operações:
  - a) Em 15-03-2007 a Assembleia-Geral aprovou as contas e a aplicação do resultado do exercício anterior;
  - b) Em 16-05-2007 realizou-se um aumento de capital social misto: 50% por incorporação de reservas e 50% por entrada de dinheiro. Na parte correspondente à incorporação de reservas foram utilizadas a totalidade de 10.000 € de Reservas Legais e 15.000 € de Outras reservas. Na parte correspondente à entrada de capitais, foi possível obter um prémio de emissão de 5.000 €;
  - c) O resultado líquido do ano 2007 atingiu o valor de 9.000 € (nesta alínea não faça o lançamento, preencha só o quadro);
  - d) Em 17-03-2008 a Assembleia-Geral decidiu distribuir o máximo legalmente possível em dividendos.
2. Calcule, relativamente ao aumento de capital realizado no dia 16-05-2007, o número de acções emitidas e o preço de emissão das acções, sabendo que o respectivo valor nominal é de 0,5 €.
3. Considere que, no aumento de capital realizado em 16-05-2007, a parcela de incorporação de reservas tinha sido destinada aos antigos accionistas e que a parte de entrada de dinheiro foi reservada exclusivamente a novos accionistas. Terá havido alteração da riqueza dos antigos accionistas, nesta operação? Justifique qualitativamente a sua resposta.

Datas		Capital	Prémio de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total
31-12-2006	Saldo	100.000	20.000	10.000	25.000	15.000	-5.000	165.000
15-03-2007	Assembleia-Geral							
16-05-2007	Aumento de capital Incorporação de reservas							
16-05-2007	Aumento de capital Entrada de dinheiro							
31-12-2007	Resultado líquido - 2007							
17-03-2008	Assembleia-Geral							
	Final							

**NÃO SE ESQUEÇA DE ENTREGAR ESTA FOLHA**

**Grupo V – Versão A**  
(20 minutos - 3 valores)

**NOME:** \_\_\_\_\_ **Nº:** \_\_\_\_\_

**Por favor seleccione a alínea correcta**

Só são aceites respostas com uma única alínea seleccionada

Cada resposta certa vale 0,6 valores

Cada resposta errada, ou com mais de uma alínea seleccionada, tem uma penalização de 0,1 valores

Considere o seguinte extracto do Balancete da empresa X para responder às questões 1 e 2:

Código	Descritivo	Saldo 1/1/07	Saldo 31/12/07
32	Mercadorias	120.000	150.000
33	Matérias-primas	70.000	55.000
34	Produtos acabados	200.000	250.000
61	CMVMC	0	600.000

- O valor total das compras desta empresa durante o ano de 2007 foi de:
  - 630.000
  - 570.000
  - 665.000
  - 615.000
  - Nenhuma das anteriores
- A variação da produção desta empresa em 2007 foi de:
  - + 50.000
  - 50.000
  - + 65.000
  - 65.000
  - Nenhuma das anteriores
- Só podem surgir interesses minoritários no Balanço quando:
  - A empresa utiliza o método de consolidação integral
  - A empresa utiliza o método de consolidação proporcional
  - A empresa utiliza o método da equivalência patrimonial
  - As 3 alíneas a), b) e c) estão correctas
  - Nenhuma das alíneas está correcta
- Suponha que a empresa M adquiriu 80% da empresa F por 1.000.000. O justo valor contabilístico do activo e do passivo da empresa F à data de aquisição era de 2.300.000 e 1.100.000 respectivamente. Calcule o valor do Goodwill nesta aquisição:
  - +120.000
  - + 40.000
  - 200.000
  - 840.000.
  - Nenhuma das anteriores
- Se as propriedades de investimento forem valorizadas pelo modelo do justo valor o que acontece quando se valorizam:
  - Há um aumento nas reservas
  - Há uma redução no passivo
  - Há um aumento nos resultados
  - Há um aumento nos fluxos de caixa
  - As propriedades de investimento não podem ser valorizadas pelo justo valor

**NÃO SE ESQUEÇA DE ENTREGAR ESTA FOLHA**

**Grupo V – Versão B**  
(20 minutos - 3 valores)

**NOME:** \_\_\_\_\_ **Nº:** \_\_\_\_\_

**Por favor seleccione a alínea correcta**

Só são aceites respostas com uma única alínea seleccionada  
Cada resposta certa vale 0,6 valores  
Cada resposta errada, ou com mais de uma alínea seleccionada, tem uma penalização de 0,1 valores

Considere o seguinte extracto do Balancete da empresa X para responder às questões 1 e 2:

Código	Descritivo	Saldo 1/1/07	Saldo 31/12/07
32	Mercadorias	120.000	150.000
33	Matérias-primas	70.000	55.000
34	Produtos acabados	200.000	230.000
61	CMVMC	0	700.000

1. A variação da produção desta empresa em 2007 foi de:
  - a) + 45.000
  - b) – 45.000
  - c) + 30.000
  - d) – 30.000
  - e) Nenhuma das anteriores
2. O valor total das compras desta empresa durante o ano de 2007 foi de:
  - a) 670.000
  - b) 730.000
  - c) 715.000
  - d) 745.000
  - e) Nenhuma das anteriores
3. Se as propriedades de investimento forem valorizadas pelo modelo do justo valor o que acontece quando se valorizam:
  - a) Há um aumento nas reservas
  - b) Há uma redução no passivo
  - c) Há um aumento nos fluxos de caixa
  - d) Há um aumento nos resultados
  - e) As propriedades de investimento não podem ser valorizadas pelo justo valor
4. Só podem surgir interesses minoritários no Balanço quando:
  - a) A empresa utiliza o método da equivalência patrimonial
  - b) A empresa utiliza o método de consolidação proporcional
  - c) A empresa utiliza o método de consolidação integral
  - d) As 3 alíneas a), b) e c) estão correctas
  - e) Nenhuma das alíneas está correcta
5. Suponha que a empresa M adquiriu 80% da empresa F por 2.000.000. O justo valor contabilístico do activo e do passivo da empresa F à data de aquisição era de 4.600.000 e 2.200.000 respectivamente. Calcule o valor do Goodwill nesta aquisição:
  - a) + 80.000
  - b) +240.000
  - c) – 1.680.000
  - d) – 400.000
  - e) Nenhuma das anteriores

**NÃO SE ESQUEÇA DE ENTREGAR ESTA FOLHA**

**Anexo 1: Informação extraída do R&C 2006/07 – Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD**

Pela primeira vez na história da **Benfica Futebol SAD**, esta sociedade conseguiu alcançar resultados económicos positivos. Esta empresa presta informação económico-financeira consistente com os ciclos de actividade operacional que gere, que são as temporadas desportivas referentes ao futebol português. Assim, a informação que reporta ao exercício de 2006/2007 diz respeito ao período compreendido entre 1 de Agosto de 2006 e 31 de Julho de 2007.

Os passes dos jogadores (direitos desportivos) são contabilizados nos activos fixos intangíveis e a sua alienação é contabilizada em outros proveitos e ganhos operacionais na Demonstração de Resultados.

As receitas operacionais da **BENFICA-SAD** são compostas por:

- **Prestação de Serviços**, que compreende: Receitas de Bilheteira (comercialização de lugares anuais, bilhetes vendidos nos jogos, quotizações dos sócios); Receitas Televisivas (cedência de direitos televisivos dos jogos efectuados na Liga Portuguesa); Prémios atribuídos pela UEFA (*Union of European Football Associations*), entidade que rege o futebol europeu, por resultados atingidos nas competições europeias; Publicidade e Sponsoring (acordos com os patrocinadores principais do Benfica).
- **Os outros proveitos e ganhos operacionais** incluem as mais valias resultantes da venda dos direitos desportivos (passes) de jogadores.

Alguns factos relevantes, relativos à **BENFICA-SAD**, que constam do Relatório e Contas de 06/07:

- Resultados desportivos:
  - Na principal competição nacional da época 2006/07, o Benfica ficou classificado em 3º lugar, tendo a última jornada sido iniciada com 3 clubes a poderem ficar em primeiro lugar;
  - Na Taça de Portugal, o Benfica foi prematuramente eliminado nos oitavos de final;
  - A participação do Benfica na principal competição europeia de clubes - Liga dos Campeões (pelo segundo ano consecutivo), bem como na Taça UEFA.
- Início da plena utilização do *Caixa Futebol Campus*, pela equipa principal e pelos escalões de formação.
- O enriquecimento do plantel com a contratação de jogadores com potencial de crescimento, casos de David Luíz, Cardozo, Bergessio, Fábio Coentrão e Freddy Adu.
- No final da época de 2006/07 foram vendidos os direitos desportivos do jogador Simão Sabrosa ao Atlético de Madrid por um valor de 20 milhões de euros. Durante esta época foram ainda alienados os direitos desportivos dos jogadores Ricardo Rocha, Kikin Fonseca, Manduca, Amoreirinha e Carlitos.
- Os custos com pessoal de 2006/07 estão influenciados por:
  - Uma redução efectiva da massa salarial do plantel, nomeadamente pelas rescisões acordadas com alguns jogadores que não fizeram parte dos planos da equipa técnica, bem como pela política de cedência de jogadores menos utilizados a outros clubes, que assumem os encargos salariais dos atletas;
  - Encargos decorrentes da rescisão da equipa técnica de Ronald Koeman, que treinou a equipa principal durante a época 2005/06.

**Anexo 2: Demonstração de Fluxos de Caixa 2006/07**

€	2006/07	2005/06
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Clientes	49,806,879	42,565,656
Pagamentos s Fornecedores	-9,558,387	-10,674,709
Pagamentos ao Pessoal	-27,222,484	-32,296,916
<b>Fluxos Gerados pelas Operações</b>	<b>13,026,008</b>	<b>-405,969</b>
Pagamentos/Recebimentos de IRC	11,071	224,248
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	-1,387,171	-845,547
<b>Fluxos das Actividades Operacionais</b>	<b>11,649,908</b>	<b>-1,027,268</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos:</b>		
Activo Fixo Tangível	-	23,250
Activo Fixo Intangível	12,625,000	8,529,536
Juros e Proveitos	13,461	13,760
<b>Total</b>	<b>12,638,461</b>	<b>8,566,546</b>
<b>Pagamentos:</b>		
Activo Fixo Tangível	-14,318,996	-5,137,102
Activo Fixo Intangível	-11,106,593	-15,169,934
<b>Total</b>	<b>-25,425,589</b>	<b>-20,307,036</b>
<b>Fluxos das Actividades de Investimento</b>	<b>-12,787,128</b>	<b>-11,740,490</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos:</b>		
Empréstimos obtidos	11,731,471	14,316,565
<b>Total</b>	<b>11,731,471</b>	<b>14,316,565</b>
<b>Pagamentos:</b>		
Empréstimos obtidos		
Empréstimos concedidos a empresas do Grupo	-	-3,720,126
Juros e custos similares	-6,049,517	-4,744,386
Depreciações de contratos de locação financeira	-57,409	-55,291
<b>Total</b>	<b>-6,106,926</b>	<b>-8,519,803</b>
<b>Fluxos das Actividades de Financiamento</b>	<b>5,624,545</b>	<b>5,796,762</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>4,487,325</b>	<b>-6,970,996</b>
Caixa e Equivalentes no início do período	182,432	7,153,428
Caixa e Equivalentes no fim do período	4,669,757	182,432



**2ª Frequência – RESOLUÇÃO**

A resolução é fornecida meramente a título indicativo, por forma a facilitar o estudo por parte dos alunos

**GRUPO I**

1. O exercício de 2006/07 é o primeiro exercício em que a Benfica SAD apresenta resultados líquidos positivos de 15.3 M€ (-1.2 M€ no exercício anterior), o que representa 18.3% do total de proveitos operacionais. Esta viragem de resultados deveu-se unicamente ao ganho de rentabilidade operacional conseguido neste exercício (EBIT = 22.6 M€, 27.1% PO), o que se deveu essencialmente à alienação dos direitos desportivos do jogador Simão Sabrosa por 20 M€ ao Atlético de Madrid. Assim, a rentabilidade operacional da Benfica SAD mede-se com 2 indicadores-chave:

- EBITDA +21.6MM (+135%) (passa de 25% dos proveitos operacionais para 45%)
  - Um aumento de 31% do total de proveitos operacionais, cifrado, em 2006/07, em 83.3 M€ (+19.8 M€). Este aumento deve-se, como já foi referido, à alienação do passe do jogador Simão Sabrosa, que fez com que a rubrica “outros proveitos e ganhos operacionais” aumentasse +14 M€ em relação ao ano anterior, bem como a um aumento das receitas provenientes das prestações de serviços (+5.8 M€ e +15% vs 2005/06), facto que se justifica pelo forte desempenho da equipa nesta época desportiva (participação nas competições internacionais e resultados da 1ª liga portuguesa apenas conhecidos na última jornada).
  - Uma redução de 3.7% do total de custos operacionais, para um total de 45.7 M€. Esta redução foi responsável pela melhoria de 20pp a nível da rentabilidade operacional.
    - A rubrica FSE registou um aumento de custos de 2.6M (+21%), que se deveu ao aumento do volume de prestações de serviços, mas também ao projecto Caixa Futebol Campus, que foi durante esta época um elemento não gerador de proveitos;
    - Resultados da política de redução da massa salarial efectiva do plantel: o total de custos foi reduzido em 4.9M (-16%): isto foi conseguido através de rescisões de contratos com alguns jogadores, bem como de cedências a outros clubes.
- EBIT +18.7MM (+486%) (passa de 6% dos proveitos operacionais para 27%)
  - O acréscimo de resultados operacionais é parcialmente reduzido pelo aumento das rubricas Depreciações, Amortizações, Provisões e Perdas de Imparidade, que aumentaram 24% para 15 M€. Este valor é estruturalmente elevado (18% PO), porque inclui a amortização dos passes dos jogadores durante os respectivos contratos. Adicionalmente, neste exercício, as depreciações adicionais relativas ao Caixa Futebol Campus fizeram aumentar este custo.

2. Na questão anterior verificámos que o ganho conseguido a nível de resultados operacionais foi mais do que suficiente para absorver o impacto negativo que tiveram as rubricas de resultados financeiros e impostos. Assim, o RL de 15.3 M€ registou um acréscimo de +16.5M (passa de -2% PO para 18%) em relação ao ano anterior, regista uma performance menos boa do que os resultados operacionais, o que é fortemente influenciado pelo facto de os juros suportados terem sido mais altos (+44%), provenientes de uma dívida bancária crescente, facto que podemos comprovar na DFC.

3. A amortização dos passes dos jogadores deve ser consonante com a duração do contrato que confere os direitos desportivos ao clube.

4. A comunicação deste tipo de informações à CMVM é importante, uma vez que são informações passíveis de alterar fortemente o valor de mercado das acções das SAD. Assim:

- O direito de utilização de direitos desportivos de um atleta é registado como activo incorpóreo e é amortizado durante a vigência do mesmo. São também valores elevados, pelo que uma lesão pode significar uma redução do valor desse activo, caso em que se deverá registar uma perda de imparidade. A comunicação de lesões, agora obrigatória, à CMVM mostra que a variação do valor de um activo importante da empresa pode alterar o valor contabilístico da empresa (pelo registo de imparidades), bem como pode afectar o valor de mercado das acções do clube em causa, pela alteração das inerentes expectativas em relação ao desempenho desportivo das equipas;
- A contratação de uma equipa técnica, tal como uma rescisão de contrato ou uma demissão da mesma pode ter o mesmo efeito: além de poder implicar custos diferentes inerentes às alterações, também as expectativas podem mudar em relação ao desempenho desportivo da equipa, o que naturalmente influenciará o valor de mercado das acções da SAD respectiva.

O facto de o Benfica ter contratado um novo treinador para as próximas duas épocas desportivas surte impactos a dois níveis distintos: i) por um lado, tem um impacto directo nas contas dos exercícios 2007/08 e 2008/09; por outro lado, esta alteração pode ter impacto imediato sobre o valor de mercado das acções da Benfica-SAD, já que as expectativas do mercado, em relação ao desempenho desportivo da equipa, podem ser já diferentes.

## **GRUPO II**

1. A variação do saldo de Caixa e seus equivalentes foi bastante positiva no exercício 2006/07 (+4.5 M€), apesar de ser importante termos em conta que o saldo inicial desta conta era extremamente baixo.

- Os Fluxos das Actividades Operacionais foram francamente positivos (+11.6 M€), uma diferença muito grande em relação aos FAO negativos do exercício anterior (-1.0 M€). Este facto resulta da combinação de um aumento do volume de proveitos, pelos efeitos combinados do aumento do volume de prestações de serviços, de uma política de pagamentos e de cobranças mais eficiente, bem como um menor volume de pagamentos ao pessoal, que reflecte a redução da massa salarial efectiva do plantel.
- Os Fluxos das Actividade de Investimento registam um valor negativo (-12.8 M€) e semelhante ao valor registado no exercício anterior. Este valor é estruturalmente negativo numa SAD de futebol, uma vez que é recorrente a contratação de jogadores, cujos direitos desportivos têm valores elevados, facto reportado nos pagamentos pelos activos intangíveis. Por outro lado, no exercício de 2006/07, a Benfica SAD fez investimentos no Caixa Futebol Campus, pelo que apresenta um valor elevado na rubrica de pagamentos por activos fixos tangíveis.

- Os Fluxos das Actividade de Financiamento foram positivos no exercício de 2006/2007 (+5.6 M€), não tendo havido reembolso de dívida. Este valor foi ainda suficiente para cobrir os custos dos juros inerentes.

Os FAO não são suficientes para cobrir Juros+Dividendos+Investimento de Substituição, o que não revela necessariamente uma má gestão dos fluxos de caixa. Na verdade, parece ser mais razoável analisarmos os FAO juntamente com os FAI, uma vez que as transacções dos passes dos jogadores são uma parte determinante da actividade operacional das SAD de futebol portuguesas. Nesta óptica, apesar de os FAO+FAI de 2006/07 totalizarem um valor negativo (-1.2 M€), marcam uma diferença crucial em relação à situação de 2005/06 (-12.7 M€).

2. A base para o cálculo dos Recebimentos de clientes deve ser o valor total de proveitos operacionais (na DR), excluindo mais valias e outros itens contabilísticos. Este valor deve ser corrigido pelos seguintes factores, sempre que presentes:

- A variação do saldo de clientes (Balanço), que nos permite concluir sobre o aumento ou decréscimo dos recebimentos pendentes: se o saldo de clientes aumentar, então teremos que retirar o acréscimo ao total de proveitos operacionais, uma vez que os nossos clientes nos devem mais dinheiro do que no exercício anterior.
- Igualmente, a variação do saldo de adiantamentos feitos por clientes (Balanço) deve corrigir o valor base. Se o saldo aumentar, então devemos acrescentar a diferença ao valor base.
- A variação do saldo de acréscimos de proveitos operacionais diz-nos que montante de vendas registámos antes de emitir a respectiva documentação, pelo que foram vendas registadas seguramente sem haver qualquer pagamento.

3. Uma lesão irrecuperável de um jogador de futebol faz com que valor do passe desse jogador seja consideravelmente reduzido a partir do momento da lesão. Por este motivo, vemos os seguintes impactos nas demonstrações financeiras:

- Balanço: redução do valor líquido do activo intangível (o passe do jogador vale menos) por registo de uma perda por imparidade
- DR: custo registado no exercício, igual ao valor da perda de imparidade
- DFC: a perda de imparidade não tem qualquer impacto nos fluxos de caixa da empresa.

*Nota: as lesões dos atletas implicam sempre, também, alguns custos relativos a despesas médicas, que serão registados na DR (eventualmente em FSE), e que veremos reflectidos na DFC (em pagamentos a fornecedores).*

**GRUPO III**

			D	C
<b>1</b>	<b>Locação financeira</b>			
a)	434 Activos fixos tangíveis - equip. transporte		30,000.00	
	2513 Financiamentos obtidos - locação financeira			30,000.00
		celebração do contrato		
b)	2513 Financiamentos obtidos - locação financeira		700.00	
	2432 IVA dedutível		147.00	
	12 DO			847.00
		Pagamento da 1ª prestação		
c)	642 Gastos de depreciação - AFT		7,500.00	
	438 AFT - Depreciações acumuladas			7,500.00
		Depreciação anual (cálculo)		
d)	2513 Financiamentos obtidos - locação financeira		2,000.00	
	2432 IVA dedutível		420.00	
	12 DO			2,420.00
		Pagamento do valor residual		
<b>1</b>	<b>Locação operacional</b>			
a)		Não tem registo		
b)	6261 Rendas e alugueres		800.00	
	2432 IVA dedutível		168.00	
	12 DO			968.00
		Pagamento da 1ª prestação		
c)		Não tem registo		
		A viatura é depreciada no locador e não no locatário		
d)		Não tem registo		
		Na locação operacional não existe o direito de opção por parte do locatário		
<b>2</b>	<b>Impacto das depreciações</b>			
	<b>Balanço</b>			
	diminui o activo líquido			
	<b>DR</b>			
	Aumenta os gastos			
	Diminui o RAI			
	<b>DFC</b>			
	Sem impacto, visto que as depreciações não são fluxos de entrada ou de saída de dinheiro.			
<b>3</b>	Abates e alienações - valor bruto		20,000.00	
	Abates e alienações - amortizações		15,000.00	
	Valor contabilístico líquido		5,000.00	
	+ Valia		2,000.00	
	Valor de venda		7,000.00	

**Grupo IV**

**1**

	Datas		Capital	Prémio de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Result transit	Result líquido	Total
	2006-12-31	Saldo	100,000	20,000	10,000	25,000	15,000	-5,000	165,000
a)	2007-03-15	Assembleia-Geral					-5,000	5,000	0
b)	2007-05-16	Aumento de capital - incorporação reservas	25,000		-10,000	-15,000			0
b)	2007-05-16	Aumento de capital - entrada dinheiro	25,000	5,000					30,000
c)	2007-12-31	Resultado líquido - 2007						9,000	9,000
d)	2008-03-17	Assembleia-Geral			450			-9,000	-8,550
		Final	150,000	25,000	450	10,000	10,000	0	195,450

**1 Registo no diário**

		D	C
a)	59	Res transitados	5,000
	818	Res líq período	5,000
		Decisão da AG	
b)	581	Reserva legal	10,000
	582	Outras reservas	15,000
	51	Capital	25,000
		Aumento incorp. Reservas	
b)	12	DO	30,000
	51	Capital	25,000
	54	Prémio emissão	5,000
		Aumento entrada de dinheiro	
d)	818	Res líq período	9,000
	581	Reserva legal	450
	264	Resultados atribuídos	8,550
		Decisão da AG	

- 2** Número de acções emitidas:  $50000 / 0,5 = 100.000$  novas acções  
 Preço de emissão:  
     Incorporação de reservas 0 €  
     Entrada de dinheiro  $50000 \text{ acções} = 30.000 \text{ €} \Rightarrow 0,6 \text{ € / acção}$

- 3** Na incorporação de reservas, não existe transferência de riqueza. Já na emissão para os novos, depende do valor de mercado por acção. Se este for superior a 0,6, há transferência de riqueza dos antigos accionistas para os novos.

**Grupo V**

Versão A
1.d)
2.a)
3.a)
4.b)
5.c)

Versão B
1.c)
2.c)
3.d)
4.c)
5.a)